

---

HYDERABAD – Recomendações do Grupo de Trabalho do GAC: discussão e tomada de decisões  
Terça-feira, 8 de novembro de 2016 – 9h30 às 10h30 IST  
ICANN57 | Hyderabad, Índia

OLGA CAVALLI: Também aqui temos outro grupo de trabalho no qual vocês participam, não sei se querem falar também a respeito disso ou depois.

Depois? Muito bem, está também o grupo de trabalho de direitos humanos de nomes geográficos das regiões subatendidas, não sei se os colegas de trabalho dos direitos humanos querem apresentar o seu relatório.

MARK CARVELL: Não, não tinha entendido que íamos apresentar um relatório nesta sessão, prefiro esperar que façamos depois.

OLGA CAVALLI: Está é uma sessão destinada aos grupos de trabalho para que possam apresentar os seus relatórios, especialmente se tiveram alguma contribuição ou comentário durante a primeira reunião.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Então eu quero informar o que aconteceu Julia e Gulden, nos ajudariam a apresentar estes pequenos slides?

É uma pequena apresentação, eu revisei as transcrições e os apontamentos e eu quero anunciar que Alice, nossa colega, me disse que ia copresidir o grupo, então isso é fantástico, ia copresidir comigo o que eu acho fantástico, então você também podem fazer os comentários, sintam-se a vontade.

Claro, o que nós fizemos nessa meia hora ou nessa hora completa que tínhamos para discutir o nosso trabalho foi apresentar o novo texto sobre as melhores práticas para que isso fosse considerado pelos novos solicitantes pela ICANN e aqueles envolvidos nos processos de novos gTLDs, especialmente com relação aos nomes de comunidades de nomes geográficos, portanto nos concentramos em revisar esse pequeno texto e queríamos apresentar ao GAC um texto aperfeiçoado, caprichado, antes da reunião da Dinamarca.

Porque temos esses princípios nessa versão preliminar? Porque consideramos que são importantes? Esse novo texto apresentado pelo nosso colega da Suíça extrai alguns conceitos sobre os quais nós trabalhamos durante algum tempo, como a questão dos nomes, a necessidade de que existam consultas entre solicitantes e as partes envolvidas nessa cadeia de caracteres.

---

No primeiro guia para solicitantes que acabou em 2012 se estabeleciam algumas categorias de nomes reservados, havia alguns nomes de países e geográficos, mas isso não era suficiente, alguns nomes não estavam incluídos nessa lista e que foram solicitados como os novos gTLDs e isso deu espaço a alguns conflitos entre os solicitantes desses nomes e os países, portanto estes princípios apontam ou procuram levar em conta a elaboração de novas regras ou normas para possíveis novas categorias de termos que possam ter uma significação geográfica, estabelecer um marco para aqueles termos que não estão, ou que estão definitivamente numa categoria nova e específica para que se estabeleça a proteção e aqueles que tem algum significado do ponto de vista geográfico para que tanto solicitantes como pás partes interessadas se beneficiem dessas normas e possam ter um marco previsível de normas. Primeiro vão ser aplicado por efeito e há uma obrigação de devida diligência de parte do solicitante, ou seja, o solicitante tem a obrigação de fazer todo o exame preliminar de devida diligencia para verificar se esse nome nesse repositório tem alguma significância do ponto de vista geográfico.

O repositório com significado de nomes geográficos, isso já analisamos em várias oportunidades se tem valor no mínimo pensar nessa situação, a intenção é ter um repositório, um repositório de nomes que tenham um significado de nome para

---

a ICANN e que as autoridades e governos contribuam a esse repositório e que incorporem informação nesses repositórios, essa vai ser uma oportunidade eficaz para apresentar qualquer preocupação quanto a qualquer cadeia de caracteres que existam nesse relatório.

Será estipulada a obrigação de entrar em contato com governo ou qualquer autoridade pública que possa levar a alguma confusão ou que possa gerar algum tipo de conflito e os solicitantes deverão obter uma declaração de que não seja uma objeção, deveria falar em espanhol porque em inglês estou um pouco confusa, então também se não tem uma objeção vai existir uma disposição de disputa e a obrigação de apresentar a documentação para demonstrar que nesse repositório há uma não objeção ou contestação ou negociação no meio, passemos ao seguinte slide.

Alguns comentários. Eu estou com sono porque ontem fiquei olhando todas as transcrições porque eu achava que era muito valioso para vocês. Há alguns colegas que apresentaram comentários, temos que evitar a sobreposição de processos para alguns colegas parece ser que o repositório mais as consultas públicas leva a sobreposição e deve existir interação com as outras comunidades da ICANN, esse é um comentário que fez o colega do Irã, eu concordo com ele, verifiquei a estrutura de trabalho da GNSO, eles têm diferentes vias de

---

trabalho com diferente focos, eu acho que no nosso grupo de trabalho teríamos que ter mais atividades nessas 4 vias de trabalho, teríamos que nos concentrar, ou centrar mais o nosso trabalho.

IRÃ:

Desculpe, quero comentar uma coisa.

Em primeiro lugar quero agradecer pela dedicação e por fazer esse trabalho de forma tão ativa, realmente valorizo muito o seu trabalho.

Há 10 trabalhos em andamento para vários PDPs, 4 são os mais urgentes, os outros também são importantes e assim deveríamos ser práticos e ver como podemos ser ativos, eu sugiro que o GAC se ocupasse desse tipo de atividade de fazer um acompanhamento antes de que o PDP passe a alguns dos vice-presidentes, que exista um acompanhamento ou segmento, não para sobrecarregar o trabalho deles, mas que outros membros do GAC sintam-se motivados a participar de alguma ou de outra forma, porque infelizmente devido a vários motivos não estamos fazendo tanto quanto deveríamos, eu acho que á forma mais diplomática de falar essa questão, não estamos falando tudo que é esperado.

---

Eu não quero alterar os vice-presidentes, mas talvez isso seria um bom disparador dos lembretes do acompanhamento desta colheita de dados para que todos saibamos que devemos participar. A maior dificuldade está justamente nesses PDPs. Se tratamos ou tentamos de participar de forma ativa na preparação e desenvolvimento desses PDPs poderíamos estar melhor e encontrar acordos com a diretoria, em algum momento devemos sempre começar, eu acho que talvez poderiam incluir dentro da implementação que os PDPs deverão ser atribuídos a 1 ou mais vice-presidentes para que eles façam um acompanhamento, seguimento e um guia e aclaro com a participação dos membros do GAC e também temos que ter, na minha opinião, não um compromisso escrito, mas sim algum tipo de compromisso para saber quem vai realizar esse seguimento, estamos todos aqui falando mas depois quando saímos daqui esquecemos, Eu não digo que é todo mundo assim, mas há alguns e eu também me incluo.

Então façamos isso.

OLGA CAVALLI:

Eu concordo com você.

O que é importante é que os processos do PDP nós temos um resultado e se não passamos no processo de desenvolvê-los há resultados dos quais não gostamos e já é muito tarde, porque

---

quando se transforma numa norma aprovado pela diretoria já está, acabou e já aconteceu várias vezes isso.

Um desafio que enfrentamos é que temos que achar colegas que participem ativamente nas diferentes etapas do PDP, vou tentar me concentrar mais nesse PDP que está produzindo a GNSO e talvez tenhamos sorte de que haja mais colegas e o resto dos vice-presidentes, não sei, talvez os vice-presidentes que começam agora possam começar com esse trabalho.

Há algum comentário? Houve comentários dos colegas para que houvesse mais comunicação com as autoridades, acordos escritos a um nível mais alto e também dar contribuições tanto a comunidade quanto a diretoria, para que incluam procedimentos posteriores a aplicação do GNSO, para o processo do desenvolvimento dos PDPs que tem a ver com isso, é uma decisão de alcance dos repositórios, definir o que significa significativo, isso surgiu 2 ou 3 vezes na verdade, nem todos os países participam ativamente no GAC, é por isso que o repositório teria que chegar, ou a confirmação do repositório considerando que há muitos países que não estão no GAC no longo prazo, vai resultar importante ter uma interação com outras organizações internacionais e outras fontes de informação que tenham a ver com esses termos geográficos, cada um dos países tem que enviar uma lista de nomes ou cadeia de caracteres, isso já foi também mencionado. Parece

---

que há sobreposição entre as diferentes atividades, o repositório é bom para ser utilizado como primeiro alerta, o repositório não tem que ser um impedimento para usar uma cadeia de caracteres para um TLD e temos que estabelecer bases jurídicas para esse repositório, bem como um resumo de documentos e comentários que tem que ser preparado e partilhado antes da reunião.

Isso vamos trabalhar no grupo de trabalho, prometo fazê-lo e esses são os comentários que recebemos durante o nosso trabalho, nossa sessão. Preparamos uma nova versão sobre melhores práticas com base nos comentários recebidos, depois de certo acordo ao qual chegemos no grupo de trabalho vamos preparar um resumo dos documentos para os colegas que só agora se integram ao GAC, vamos continuar trabalhar em outro documento que tem a ver ou vai se chamar sobre o interesse público, por enquanto não está ao nosso alcance, algum outro comentário?

Tenho Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, eu queria fazer um seguimento sobre os comentários feitos pelo Irã, porque eu acho que foram uteis e eficazes. Quando temos que justificar alguma conversa sobre esse grupo de trabalho ou no GAC em geral sobre como participar melhor



---

nos processos de grupo de trabalho dos PDPs, principalmente quando falamos na proposta de repositório, acho que seria muito útil ouvir a perspectiva de outras comunidades numa primeira etapa para utilizar seus argumentos e os nossos desde o início.

Então acho que mais uma vez seria muito útil ter conversas mais detalhadas para ver como podemos participar diretamente nesses grupos ou inclusive oferecer o nosso trabalho a esses grupos para não trabalhar de forma separada com outros grupos de trabalho.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Estados Unidos, talvez alguns colegas se lembram que o grupo preparou um documento e houve um período de comentários recebido pela comunidade, houve um trabalho e também um trabalho muito interessante para nós.

Irã tem a palavra.

IRÃ:

Obrigado Olga.

Eu queria receber mais esclarecimentos sobre a preparação do repositório, quem vai prepara esse repositório e depois como vamos abrir a consulta no GAC, como vamos colocar a consulta

---

de outros grupos, principalmente a GNSO e quem vai manter esse repositório para sua atualização etc. Acho que deve haver um curso de ação claro para poder seguir e devemos começar assim que possível.

Quando falamos de algum resultado construtivo temos que fazer isso, primeiro preparar uma redação, compartilhar entre nós para ver se estamos de acordo, não de acordo é como um consenso, mas sim acordo como disser “não tenho mais nada a adicionar” ou “tenho esse comentário” depois compartilhar com outros grupos, principalmente com a GNSO, eu acho que vão recebê-lo bem e estão dispostos a fazê-lo porque vejo que não há nenhum obstáculo entre eles, nada que impeça e depois temos que estabelecer quem vai manter esse repositório, quem vai fazer as atualizações, correções e qualquer outra ação a ser feita com esse repositório, então acho que o elemento mais importante depois da transição é a colaboração mútua entre as diferentes unidades constitutivas da ICANN.

Temos que continuar num quadro de amizade e colaboração, não tem que haver concorrência e nem exclusão, temos que ser inclusivos.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Kavouss, estou totalmente de acordo, nós do grupo de trabalho vamos fazer o que tiver ao nosso alcance. Incito aos

---

colegas do grupo de trabalho que estão comigo para poder continuar com esse comentário com o qual estamos de acordo.

Obviamente tem que haver cooperação entre toda comunidade. Quando falamos do trabalho que faz o grupo com a GNSO realmente temos um bom diálogo e eu acho que esse é um bom ponto de partida, algum outro comentário?

Reino Unido.

REINO UNIDO:

Obrigado Olga, também muito obrigado pelo trabalho que está realizando, explorando diferentes opções e analisando muitos dos aspectos que tem a ver com os nomes geográficos e a sua significância eu queria falar da preparação desse resumo de documentos.

Esse resumo inclui, porque eu falei na reunião do valor de 0, o que acontece com a consulta de 2014, de captar desculpem, o que aconteceu na consulta de 2014, acho que foi em agosto. Houve muitas respostas, foram feitas perguntas que tinham haver com a base legal, jurídica, os direitos dos governos, de proteger os nomes geográficos, eu não sei se lembram que isso foi algo que surgiu em várias das respostas.

Então para benefício do trabalho futuro, para identificá-lo diante dos novos membros do GAC acho que isso resultaria

---

importante gerar um documento resumindo o que aconteceu nessa consulta e como o grupo de trabalho respondeu a aqueles que tinham respondido essa consulta e como informado isso no trabalho posterior.

OLGA CAVALLI: Mark, o senhor é membro de algum grupo de trabalho?

REINO UNIDO: Não, formalmente sim.

OLGA CAVALLI: Não, não, eu também não lembro isso, mas quando fazemos isso talvez possa ajudar-nos para consultar isso o resultado adequado, eu acho que seria muito bom gerar um documento desse estilo, compartilhar com o resto dos colegas, então quando for o momento eu posso entrar em contato com você para compartilhar algumas coisas e se estiver de acordo.

REINO UNIDO: Sim, absolutamente eu fico a disposição.

OLGA CAVALLI: Estados Unidos tem a palavra.

---

ESTADOS UNIDOS: Sim, realmente eu estaria realmente muito grata de poder ajudá-los e quero que fique claro que nós ouvimos o resto da comunidade sobre a iniciativa, mas também queria aproveitar essa oportunidade porque eu sei que estamos falando de um resumo e a respeito do repositório não tivemos a oportunidade durante o grupo de trabalho de apresentar alguns temas que queremos fazer agora.

Quando falamos em repositório ainda temos algumas questões que tem a ver como de que forma é popular todos esses nomes, principalmente quando eles são compartilhados por vários países e quero fazer parte desse grupo de trabalho e quero dar o tempo para poder integrar esse grupo e como podemos trabalhar.

Eu quero reconhecer a sua importância e também poder ver quais são os passos a seguir.

Muito obrigada.

OLGA CAVALLI: Obrigada.

Quando nós estávamos no grupo de trabalho surgiu várias vezes o tema do repositório, o grupo de trabalho vai compartilhar com todo o GAC eu espero, documentos com maiores definições e eu realmente encorajo aqueles colegas que pensem que essa ideia

---

pode ser melhorada de alguma maneira a que se unam a todos nós no grupo de trabalho.

Todos estão interessados nesse tema, muitos documentos, produzimos muitíssimos documentos, então vamos receber com muito agrado tudo que for, contribuições, tudo que vier de parte de vocês.

Mais alguém? Indonésia.

INDONÉSIA:

No GAC temos diferentes grupos de trabalho. Indonésia não é um dos membros do grupo de trabalho, infelizmente por vários motivos, mas poderia ser útil não só para Indonésia, mas para outros países também se pensando em vários meses a secretaria pode nos dar uma ideia das atividades de todos os grupos de trabalho, bem como a sua atualização. Eu acho que o resumo também seria muito útil para poder trabalhar com os nossos governos em cada um dos nossos países.

Em alguns lugares ou instâncias quando a ICANN visita um país em particular essas coisas podem ser alguns dos temas a discutir, por exemplo, nas próximas semanas a ICANN vai estar na Indonésia por uma reunião do IGF, então acho que o pessoal da ICANN poderia visitar o nosso ministério, falar sobre os diferentes grupos de trabalho e em que áreas precisam que o

---

nosso país seja mais ativo, por exemplo, para o tema dos grupos de trabalho de nomes geográficos, Indonésia não gerou um repositório, mas o grupo de trabalho de interesse público, por exemplo, Indonésia precisa fazer isso ou aquilo para que haja troca de informação, que o país possa ver qual o benefício de participar no grupo de trabalho que tipo de coisas podem ser feitas, porque acho que é uma boa proposta participar desse grupo de trabalho.

OLGA CAVALLI:

Bom, talvez no próximo website podemos ter um espaço em que possam ter os documentos de todos os grupos de trabalho disponíveis para todos os colegas.

IRÃ>

Nosso distinto colega da Indonésia marcou um ponto que eu quero volta Ra analisar, na reunião de outubro onde se falou da difusão externa temos diferentes elementos que fazem parte dessa difusão externa e acho que a China proposta fazer um difusão externa nas universidade, mas o que disse o colega da Indonésia é que deveria haver estrutura, alguma forma de acordo para fazer discussão externa com os governos, já muitos membros do GAC que precisam que exista esse difusão externa para os governos para mostra melhor quais são as atividades da ICANN e do GAC em particular.

---

Acho que não temos que colocar tudo nos ombros da secretaria. Ontem também lembramos de alguns dos problemas que podemos enfrentar, então acho que precisamos ocupar cada um o lugar, porque se vamos pedir muito a secretaria vamos ter que dar alguma coisa, então o tema é colocar a difusão externa para os governos e de maneira mais ampla.

Tem que haver uma ação e as atividades do GAC e da ICANN tem que ser promovidas com os governos. Há muitos que não prestam suficiente atenção a importância que isso tem, por outra parte estamos falando de questões digitais, da expansão da internet e isso e aquilo, mas um dos elementos dentro dessa estrutura da ICANN e do GAC é fazer essa difusão externa para os governos. Não estou falando dos governos desenvolvidos, mas os que estão em desenvolvimento e acho que uma das coisas é a que mencionou a Indonésia, é fazerem difusão externa com os governos, também tem que participar, qual o risco de não participar? Qual é o risco de só esperar e não temos que esperar que outros trabalhem, nós temos que trabalhar todos juntos, porque se alguém nos faz alguma coisa e depois traz o trabalho isso não funciona, todos estão muito ocupados, recursos são limitados, então não resultaria praticamente aplicável.



---

**OLGA CAVALLI:** É um tema muito importante. Não está dentro do alcance desse grupo de trabalho, faço difusão externa totalmente informal na América Latina e eu sei que alguns colegas também distribuem documentos, mas deveríamos formalizar tudo isso, deveríamos pensar nisso.

Alguma outra pergunta ou comentário? Tailândia.

**TAILÂNDIA:** Eu também quero mencionar 2 aspectos. Um é tentar entender o resultado desse grupo de trabalho que vai se ver refletido na rodada posterior também do grupo de trabalho, porque não sei qual é o plano para o grupo de trabalho para saber se o trabalho vai estar alinhado com o resultado que temos que gerar, com a rodada posterior do gTLD.

A contribuição, nesse caso, é cumprir com o prazo, principalmente para rodadas posteriores dos novos gTLDs, principalmente no que tem a ver com os nomes geográficos, esse é o primeiro aspecto, precisamos participar, colocar certas preocupações e também participar por exemplo nas próximas rodadas diretamente ou vai intervir o grupo, eu queria que me esclarecessem isso e em segundo lugar quero falar um pouco sobre o que significa esse tema.

---

Quando falamos dos IDNs, o que significa um IDN, porque temos 6 idiomas oficiais das Nações Unidas, então precisamos que pelo menos se respeitem nos 166 IDN, pelo menos, então está o nosso nome a venda em diferentes IDNs, embora estejamos pensando na lista das Nações Unidas, isto não é específico, porque quando vemos um IDN e procuramos um ccTLD esse repositório está no GTN das Nações Unidas e nas 6 línguas, 6 idiomas das Nações Unidas, então deveríamos proteger o nome da Tailândia, por exemplo, ao preço de US\$760 em diferentes IDNs como o .HEALTH ou .SAÚDE ou UNGTN, todos os países tem que estar protegidos nas 6 línguas das Nações Unidas.

Então eu estou certo de que há muitos países que estão nessa posição e eu acho que é esse o lugar onde vemos discuti-lo e não em outro lugar com esse grupo de trabalho e também quero ver como segue isso na próxima rodada de gTLD, ou seja, proteger os nomes de países na lista de UNGTN e isso é crítico porque quando falamos do contexto dos IDN, quando estamos falando de algo doméstico, por exemplo, estamos falando do .SAÚDE e o ponto da Tailândia pode ser um produto de saúde que vem da Tailândia, o repositório está ali, mas talvez ninguém use o IDN.

Essa a situação atual, eu tenho 6 domínios no meu poder em 6 línguas, é um problema que devemos solucionar na próxima

---

rodada, então quando falamos em nomes geográficos não temos que limitá-los a ASCII, mas a 3166 da ISO também.

OLGA CAVALLI:

Sim Tailândia, obrigado, suponho que o repositório claro que tem que estar em várias línguas, várias cadeias de caracteres, etc., mas a respeito do seu primeiro comentário onde que vão os comentários do grupo de trabalho, se é que vão a algum lugar, esse é um comentário importante porque depende de cada um de nós e do GAC, o grupo de trabalho quer oferecer contribuições para que o GAC possa preparar a sua assessoria, além disso alguns membros do grupo de trabalho sem consenso dentro do grupo, mas como países, fazemos comentários em diferentes etapas nos diferentes documentos quando se abre o período de comentários públicos.

Eu acho que o que conseguimos é um grau de levar esse tema em frente e também apresentar aos membros da ICANN a comunidade da ICANN, isso eu acho que teve valor.

Gema?

GEMA CAMPILLOS:

É uma pergunta sobre seu último comentário referente a que o nome da Tailândia está a venda e a quantidade de TLDs, se eu

---

entendi, vocês reclamaram perante a equipe de cumprimento contratual da ICANN? Tem essa possibilidade a sua disposição.

TAILÂNDIA:

Sim, como já mencionei, IDN 166 é muito importante, mas não temos um grupo de trabalho referido a este tema, o princípio de IDN já está desatualizado, porque foi elaborado em 2008. Há uma mudança menor, mas eu acho que outra questão é que este IDN agora se transformou numa coisa que está muito relacionada com os assuntos no idioma nacional e os IDNs têm que aparecer em novos assessoramentos do GAC que se relacionem a este ponto.

Este é um tema de um alcance muito amplo e falta discussão desses temas nos grupos de trabalho sobre nomes de países quando se vincula com o idioma local, não há nem se quer uma redação em referência em UNGTN para o cumprimento contratual, ou seja, que temos que buscar a forma de solucionar esse tema.

Devemos refletir e tratar a questão na rodada dos novos gTLDs. Nós tentamos de fazer, ou de ter alguma influência nas próximas rodadas e não nesta que já está em andamento.

---

OLGA CAVALLI: Obrigado Wanawit, eu sugiro que o senhor ou alguém da sua equipe se una a nós para que o senhor possa incorporar essa ideia a respeito dos repositórios.

Passo a palavra a Suíça, desculpa Manal depois o senhor.

MANAL ISMAIL: Eu quero pedir a Wanawit um esclarecimento, o senhor mencionou que os princípios de IDN estão desatualizados, a que princípios está se referindo exatamente? São os do GAC ou outros? Obrigado.

TAILÂNDIA: Estes princípios foram originados em 2008 e há princípios revisados de IDN, mas não estamos levando em conta a questão dos nomes geográficos com relação ao idioma do IDN, como parte dos aspectos de cumprimento contratual, portanto o IDN atual poderia estar disponível para utilizar os nomes de países que já existem na lista ou na tabela das Nações Unidas. O repositório já está aí e podemos verificar essa informação e talvez não seja um problema grande, mas eu acho que devemos destacar este ponto.

OLGA CAVALLI: Obrigado Manal e Wanawit, passo a palavra para Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado Olga, eu peço desculpa por ter chegado demorado, mas acho que esta sessão começou antes do previsto. Queria destacar que o documento de referências de nomes geográficos que não estão já cobertos por proteções em vigor dentro do guia do solicitante será muito importante quanto ao que devemos nos vincular com os processos que estão se realizando em outras partes da comunidade, especialmente do grupo de trabalho sobre o PDP dos procedimentos posteriores da introdução dos novos gTLDs e nesse sentido eu acho que deveríamos cumprir esses princípios mais gerais, sermos flexíveis e fazer nossas contribuições a comunidade e pedir a diretoria que seja menos flexível talvez.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Jorge, eu peço desculpas, começamos antes do previsto porque a reunião anterior acabou antes. Com respeito ao seu comentário e o que mencionou o colega do Irã, Irã sugeriu ter uma participação mais estruturada e organizada em todos os processos de PDPs e ele sugeriu que talvez os vice-presidentes poderiam fazer parte desses processos, essa é uma ideia que podemos discutir no GAC como conjunto e não só com um grupo.

---

Há algum outro comentário? Muito bem. Sim, eu não lembro seu nome. Me ajuda a lembrar. Eu dou a palavra ao senhor.

ENG ALAN SALAHADDEEN: Eng Alan Salahadeen, sou da Palestina.

Estou percebendo que a maior parte dos colegas estão muito interessados nos códigos de 2 caracteres no segundo nível, ou de 3 caracteres nos domínios de segundo nível. Como todos sabem, este assunto está vinculado com os governos e, como comentaram outros colegas, como o representante da França, se alguém fizesse alguma petição, Olof me ajudou e eu agradeço por ter me guiado, para revisar a lista da ISO para ver todas as abreviações e rótulos que estão recebendo proteção nesse sentido.

Eu acho que esses rótulos estão bloqueados por defeito e que os representantes dos governos deveriam tratar este tema com as partes interessadas e aquilo que se está solicitando, ou que esteja se solicitando para o primeiro nível, pode também ser solicitado para o segundo.

OLGA CAVALLI: Aqui estamos falando de um grupo de trabalho que se centra em todos os nomes que não estão incluídos numa lista, agradeço

---

igual o seu comentário. Eu não sei se todos entenderam seu comentário. Espero que sim.

Há algum outro comentário? Ainda temos relatório de 3 grupos de trabalho. Quem quer continuar? Ou eu continuo com o grupo de especificações? Princípios operacionais é amanhã, tiramos da agenda de hoje, Mark o senhor quer apresentar o relatório sobre direitos humanos, quer passar aqui?

Passe, passe aqui, assim vai se acostumando a vice-presidência, tem que treinar.

MARK CARVELL:

Sim, que confortáveis que são essas cadeiras!

Bom dia para todos. Eu vou apresentar um relatório sobre o trabalho do grupo referido de direitos humanos e direito internacional que eu presido junto com Milagros do Peru e Jorge da Suíça.

Nos reunimos quinta-feira passada, parece que há muito tempo que nos reunimos, até tenho que verificar um pouco os meus apontamentos para ter a certeza de falar bem o que discutimos e o que acordamos.

Há 3 temas específicos na nossa pauta desse grupo de trabalho. Como os senhores devem lembrar, oferece esse grupo o canal



---

ao GAC para interagir com a área de trabalho 2 do grupo de trabalho intercomunitário que trabalha na elaboração do marco de interpretação para os valores fundamentais e dos direitos humanos nos novos estatutos.

Então decidimos convidar o presidente desse subgrupo do CCWG, Niels tem Oever, para que comentasse sobre o trabalho desse subgrupo, ele teve a amabilidade de passar um resumo muito completo desse trabalho e a partir dali identificamos a oportunidade para que o GAC também faça alguma contribuição a consulta pública que está se realizando sobre a versão preliminar do marco de interpretação, que esperamos apresentação para o mês de fevereiro próximo. Então devemos antecipar e o grupo de trabalho é canal normal para realizar esse tipo de consulta pública, incentivamos os membros do grupo de trabalho para participarem neste subgrupo e também para todos aqueles que façam parte do GAC, para que saibam e contribuam as discussões sobre qualquer um desses subgrupos da área de trabalho 2.

A outra questão adicional que gerou uma ação e é a consideração de, em que medida os princípios retóricos das Nações Unidas, sobre as empresas dos direitos humanos, podem ser aplicado a ICANN e houve uma discussão a respeito de como esta situação podia ajudar ao relatório do subgrupo na

---

sua coordenação do grupo de trabalho, esses são os princípios de Ruggie que os senhores, que vocês devem ter escutado.

Esta foi a primeira área nas quais centramos nossa atenção no grupo de trabalho, depois falamos do relatório do Conselho da Europa sobre as solicitações baseadas na comunidade para novos gTLDs e este é o relatório publicado antes da realização desta reunião de Hyderabad, se disponibilizou a toda lista de correios eletrônicos do GAC, quem fez foi o representante do Conselho da Europa e produzido pelo Conselho da Europa e trata, ou analisa a experiência com as solicitações baseadas na comunidade, do ponto de vista dos direitos humanos, o devido processo, a equidade e também começa como ponto de partida a visão da GNSO sobre esta rodada de solicitações para priorizar solicitações que vem de comunidades que querem aproveitar a oportunidade de ter um nome de domínio de primeiro nível para o benefício dessa comunidade para que isso se compartilhe entre os membros que pensam da mesma forma dentro da comunidade. Seja que se trata de uma comunidade social, ou de um setor comercial, ou qualquer tipo de comunidade.

Então se vemos na gênese de toda rodada e de novas solicitações, podemos ver que essas solicitações podem receber atribuição de alguma prioridade conforme o grau de cumprimento de alguns critérios.

---

Então esse foi o ponto de partida, o trabalho que fez o Conselho da Europa ao oferecer esta análise, surgida a partir das discussões dentro do GAC na reunião de Marrakesh e também antes disso sobre as dificuldades no processo de avaliação destas solicitações baseadas na comunidade e também as decisões que foram questionadas por outros depoentes, talvez mais de natureza comercial que pediam, ou solicitavam o mesmo nome, surgiram alguns problemas aqui, então os especialistas do Conselho da Europa analisaram todos os antecedentes dessas solicitações, fizeram entrevistas com o pessoal da ICANN, com outras pessoas que se envolveram nesta rodada de novos gTLDs e outros colegas do GAC.

Suíça, Reino Unido, como membros do GAC ajudaram neste trabalho e também Estrasburgo, o Conselho da Europa proporcionou apoio a esses 2 especialistas legais que fizeram a análise e o relatório, como já falei em outras sessões, já está a disposição e foi publicado, ai nos falamos com a diretoria, discutimos os procedimentos posteriores, a introdução dos novos gTLDs. Este relatório, segundo nossa opinião, constitui uma revisão muito importante para fazermos nossa opinião dessas rodadas de gTLDs para ver quais são as lições que podemos aprender e quais os problemas que podemos evitar em próximas rodadas.

---

Com o passo que segue, o Conselho da Europa vai apresentar esse relatório ao grupo de trabalho sobre os PDPs de procedimentos posteriores, a introdução dos novos gTLDs e a introdução do CCT. A intenção é que isso também seja apoiado pelo GAC, ver quais são as recomendações que podem surgir a partir desse relatório e que o GAC apoie formalmente na próxima reunião as recomendações desse documento.

Portanto o que recomendamos é que os membros do GAC leiam esse relatório, esse parecer, façam seus comentários, em especial sobre as recomendações que surgem desse parecer, não temos um prazo data limite, mas pediria que dentro dos próximos 2 meses façam esses comentários a respeito das recomendações que se refletem, ou que surgem desse relatório.

Em terceiro lugar também aproveitamos a presença do presidente desse subgrupo do CCWG e pedimos que nos contasse sobre o trabalho que já tinham feito e que continuavam fazendo a respeito dos direitos humanos nos grupos intercomunitários.

Então este presidente deu um relatório atualizado sobre o que estava fazendo este grupo intercomunitário que é uma plataforma a parte para que os interessados possam discutir as questões dos direitos humanos de forma independente do

---

subgrupo da área de trabalho 2, plenamente constituído pelo CCWG.

Já nós falamos das ações que surgiram de todo o nosso trabalho e vai existir uma consulta com os membros do grupo de trabalho depois desta reunião e também com os membros do GAC com respeito ao relatório apresentado ao Conselho da Europa, eu não sei se os meus copresidentes querem apresentar alguma coisa que eu tenha esquecido, querem destacar algum outro aspecto. Convido a Milagros e Jorge a assumir a palavra.

JORGE CANCIO:

Eu estou em desacordo com Mark, é uma brincadeira.

Apenas dizer que estamos interagindo com os grupos de trabalho como parte do nosso trabalho em todas as reuniões.

MARK CARVELL:

Os 3 estamos dispostos a responder perguntas.

Vejo que Irã está levantando a mão.

IRÃ:

Obrigado Mark, obrigado aos 3 membros desse grupo que trabalharam muito.

---

Eu quero analisar qual é a modalidade ou a forma de continuar avançando. O senhor falou que podíamos dar algum tipo de assessoria na próxima rodada com respeito ao resultado desse relatório apresentado pelo Conselho da Europa do ponto de vista dos direitos humanos, isto é uma coisa que o senhor está esperando que nós façamos?

Não se vincula com nenhum outro grupo de trabalho? Eu acho que devemos evitar a sobreposição de atividades, dar assessoria sobre algum aspecto que está sendo trabalhado em outra área talvez não seja a coisa mais útil que possamos fazer, levando em conta que nós temos 2 categorias de assessoria, ou assessoramento. Há alguns que podem estar de acordo ou não, mas temos que ser cuidadosos nesse sentido, em primeiro lugar não deveríamos prestar ou dar um assessoramento sobre um PDP que ainda está em andamento, isto eu acho importante, eu acho que não devemos fazê-lo. Esta é uma questão que já mencionaram outros.

O GAC através do canal de assessoramento pode passar por alto PDP ou a preparação para um PDP, isto é de natureza prática. Em segundo lugar o GAC pode fazer comentários durante o período de comentários público sobre o parecer dos direitos humanos.

---

Sim, eu estou de acordo com isso, mas também acho que cada membro do GAC tem a liberdade de fazer os comentários de maneira individual e não de maneira coletiva, porque fazer um comentário em nome de todo GAC é meio difícil de conseguir. Mas o período de comentários públicos está aberto, alguns membros do GAC com base nesse relatório podem fazer comentários nesse período.

Talvez esteja enganado, mas eu acho que há até o momento durante o período de comentário público sobre qualquer tema, raramente temos um comentário coletivo de uma unidade constitutiva onde uma SO ou AC sobre um tema específico, a não ser que haja uma aprovação plena de que essa seja a opinião de todo esse coletivo, desse grupo. Não tenho problema com essa abordagem, mas acho que devemos ser muito cuidadosos.

O que quero mencionar mais uma vez é evitar a sobreposição e também evitar ter canais separados, devemos dedicar todos os nossos esforços a trabalhar com o grupo principal que se encarrega dos direitos humanos. Ainda não há acordo para utilizar os princípios. Ainda há desacordo. O presidente só provou com o 13a e 15a, então como é que nós podemos dar impulso a aprovação dos princípios do Ruggie.

---

Então quero encorajar a todos os colegas que estão trabalhando com isso, para que convençam aqueles que ainda não são a favor de aplicar os princípios de Ruggie nas atividades vinculadas com os direitos humanos. Convencê-los, mas não através do canal do GAC, mas da participação direta.

MARK CARVELL:

Obrigado Irã.

Eu também tenho alguns comentários iniciais e vou passar a palavra para Jorge, da Suíça, porque acho que também tem comentários para fazer.

Em primeiro lugar a respeito do relatório do Conselho da Europa, é o conselho observador do GAC que foi apresentado ao GAC, mas acho que deve haver uma oportunidade para que os colegas do GAC leiam esse relatório e reajam diante dessas recomendações, porque isso está relacionado com muitas deliberações anteriores do GAC relativas a solicitações em novos gTLDs da comunidade e a experiência que houve com elas.

Se esse processo vai dar como resultado uma posição potencial do GAC sobre as recomendações ou parte delas ainda não sabemos, mas é importante sim que os colegas do GAC tenham a oportunidade de considerar um relatório de um observador do



---

GAC e que deem comentários, façam comentários sobre esse relatório e é assim que queremos colocar nós.

No que diz respeito ao terceiro ponto estou percebendo que eu pulei um, em realidade estamos falando nos princípios Ruggie. Acho que fica claro, como disse o senhor, que há muito desacordo, mas é algo que podemos levar em consideração quando realizamos o nosso debate. Sermos conscientes que existem esses princípios, houve deliberações, houve uma troca, para facilitar a interação entre um grupo de trabalho das Nações Unidas em um ambiente intergovernamental e esse subgrupo do CCWG dentro desse grupo de partes centralizadas.

Então oferecemos não para que o GAC insista em uma posição e agora, voltando ao segundo ponto, talvez precisássemos debater um pouco mais amplamente quanto a posição do GAC em comparação com o subgrupo intercomunitário e como os membros do GAC realizam suas contribuições.

Essa vai ser uma posição do GAC ou de alguns dos membros que participem nas deliberações desse subgrupo. Acho que podemos discuti-lo um pouco mais, não sei se o presidente quer fazer algum comentário, discuti-lo mais um pouco, mas talvez Jorge tenha um pouco a discutir sobre esses 3 pontos, porque eu vi que tinha pedido a palavra.

Jorge, por favor.

SUÍÇA:

Estou de acordo Mark com o que disseram e também com o que disse Kavouss, é muito importante que as recomendações ao Conselho da Europa sejam levadas em consideração pelo GAC e acho que em Copenhague vamos ter essa oportunidade de forma eficaz para participar na comunidade e que se existe uma garantia de todas as recomendações ou parte das recomendações, também temos que apresentá-lo a GNSO e ao grupo de trabalho da PNP da GNSO sobre os procedimentos posteriores com a incorporação dos novos gTLDs para considerar melhor essas solicitações da comunidade.

A respeito do subgrupo do CCWG e o marco de interpretação ou âmbito de interpretação, somos um pouco flexíveis quanto a forma em que expressamos a ideia de que durante o período de consulta pública se der em fevereiro como grupo de trabalho, vamos tentar canalizar todas as contribuições que devam ser feitas, colocando o tema como o GAC em sua totalidade e também tentando ter uma estrutura para reunir as contribuições do GAC.

Seria uma coletânea de diferentes opiniões, ou comentários de membros do GAC, como já foi feito no passado em outras instâncias do CCWG de contabilidade e ver se podemos chegar a um entendimento em comum.

---

Sendo assim vamos apresentá-lo, é claro e acho que por enquanto devemos ser flexíveis e ver em fevereiro como funciona, como podemos ajudar melhor a comunidade a avançar nesse trabalho.

Acho que é grande parte do que queria dizer, porque a respeito dos princípios de Ruggie, neste momento estamos em uma etapa de coordenação.

Queremos ajudar o subgrupo e contar com o que pode chegar a dizer um grupo de especialistas que trabalha em diferentes ambientes.

MARK CARVELL:

Obrigado Jorge.

Acho que já abrangemos todos os pontos no que tem a ver com a apresentação de informação do grupo de trabalho sobre direitos humanos, então Olga não sei se quer se sentar nesse lugar onde estou eu?

OLGA CAVALLI:

Obrigado Mark pelo relatório, ficam mais 2 grupos para apresentar, vou passar a palavra a Alice da União Africana para que fale então do grupo de regiões menos favorecidas.

---

ALICE MUNYUA:

Obrigado Olga e aqui temos a Pua que é copresidente das Ilhas Cook, peço que ela se aproxime porque nós 2 trabalhamos juntas.

Esse grupo trabalhou muito, principalmente em uma sessão que se fez de capacidades para Ásia-Pacífico, foi no início quando começamos a discutir os planos de trabalho e ver quais eram os desafios que deveriam enfrentar os governos e seus governantes para essas regiões, principalmente Ásia-Pacífico.

Essas reflexões foram muito boas porque surgiram diferentes sugestões e estão incluídas no plano de ação e uma delas foi contar com uma estratégia informada, vamos realizar uma pesquisa de opinião para entender bem quais os desafios e gerar assim uma estratégia que possamos utilizar e adaptar para enfrentar esses desafios.

Compartilhamos o plano de trabalho antes dessa reunião, agora estamos pedindo que os colegas do GAC garantam esse plano de trabalho e para implementar as atividades sugeridas. A mais imediata é a pesquisa de opinião, a segunda seria desenvolver um pacote para os recém-chegados para explicar algumas coisas que talvez sejam complexas para aquelas pessoas que vem das regiões subatendidas.

Também houve uma sessão de alto interesse sobre as regiões desatendidas e houve 2 ou 3 pessoas que se opunham a

---

modificar o nome, porque acham que são regiões que estão subatendidas, mas podemos pensar em outros nomes com conotações mais positivas e vou compartilhar com vocês também.

O grupo de trabalho também acordou participar no grupo intercomunitário que vai analisar o que vai ser fazer com os fundos dos leilões, o tema de diversidade, regiões menos favorecidas vão ser levadas em consideração para que haja diversidade. Também acordamos que alguns de nossos membros vão participar no subgrupo de procedimentos posteriores, acho que é a Suíça e também outros que vão participar nesse subgrupo e também vão ter em consideração o tema da diversidade.

Nosso pedido agora é que o GAC garanta o plano de trabalho e também se perceberem do primeiro rascunho do comunicado que estamos solicitando a diretoria da ICANN que toma uma ação apropriada para permitir a implementação do plano de trabalho com a participação do pessoal da ICANN que resulte pertinente como pode ser o grupo de participação do governo e multissetorial global.

Não sei Pua, se quer adicionar mais alguma coisa, não? Bom, perfeito.

---

OLGA CAVALLI: Acho que o importante aqui é garantir o grupo de trabalho, algum comentário? Porque senão eu tomo como sim.

IRÃ: Sim ao sim.

Enviaram esse rascunho, esse texto preliminar para Tom para que o considere no documento? Porque precisamos em breve começar a falar sobre isso.

Para esse tipo de material, para incluir esse material no comunicado e assessoria, vou apresentá-lo na próxima sessão, mas acho que seria útil para ter um primeiro desenvolvimento, incluí-lo na parte adequada do comunicado.

Acho que vai ser debatido, discutido em breve, espero que hoje não tenhamos sessões muito longas que cheguem até a noite.

OLGA CAVALLI: Sim, é isso que esperamos.

Mais alguém vai fazer algum tipo de comentário? Porque senão vou dizer que está certo.

ALICE MUNYUA: Sim, eu já enviei o documento para Tom.

---

OLGA CAVALLI: Sim, a América Latina também tem regiões que são subatendidas e quero trabalhar também nisso.

IRÃ: Quero esclarecer algo quando a Alice falou.

Quando fala em grupo intercomunitário não lembro qual era o grupo, o que abrangia. Esse grupo intercomunitário que foi proposto a diretoria que era como devia se tratar o tema do dinheiro que entrava pelos leilões. Isso foi aprovado pela diretoria? Ou foi depois do tema do grupo intercomunitário?

Então se o GAC acreditar nisso, parte dessa renda que entrar poderiam ser parte desse plano ou “programa” de países menos favorecidos ou qualquer que seja o nome, sendo assim nós temos que participar, porque não é a ICANN que tem que decidir, é a comunidade que tem que decidir, ou seja, temos que trabalhar e participar nesse grupo intercomunitário para ver o que fazemos com o produzido nos leilões.

Acho que devemos participar e depois de julho posso dizer que vamos estar muito, muito ocupados. Vai haver pouco tempo e temos que participar.

Esse é um tema, precisamos propor que a comunidade considere alocar parte da sua renda para que chegue a todos, porque há problemas de difusão externa global.

---

OLGA CAVALLI: Obrigada Kavouss.

Para sua informação o GAC participou na redação da carta orgânica, eu fui a única que participou e é a minha ideia que o GAC deve participar como organização constitutiva dentro desse grupo de trabalho intercomunitário.

Eu acho que é muito importante, temos que responder o que achamos desse relatório, desse rascunho, devemos oferecer uma resposta breve para ver se queremos ser parte desse grupo intercomunitário. Podemos indicar até 5 membros se não me engano.

REINO UNIDO: Há uma reunião acho que as 5:00, Olof? Não sei se Olof pode verificar com o grupo intercomunitário, quer dizer que temos a possibilidade de fazê-lo.

OLGA CAVALLI: Podem nos lembrar quando que é? Para ter presente.

REINO UNIDO: Eu tenho entre 5 e 6:30 no hall 6, a não ser que tenha mudado. Algum outro comentário sobre essas regiões menos atendidas? Bom, muito obrigado.



---

Vamos para o ultimo relatório que é do grupo de trabalho do NomCom, temos PowerPoint breve. Talvez vocês lembrem que estamos trabalhando em um grupo de critérios preliminares que vai enviar ao GAC para o NomCom para que o considere como importante para ter presente quando seleciona metade dos membros da diretoria. São 3 membros da GNSO, 3 da ALAC e 3 da ccNSO.

O PowerPoint pode está na tela, por favor?

Que outras coisas fizemos? Vamos reincorporar alguns dos comentários recebidos da audiência durante a reunião do grupo de trabalho, houve uma sugestão importante que fez a nossa colega do Egito, Manal, incorporando conhecimento da governança da internet e outros detalhes, alguns outros delegados pediram mais trabalho para rever os documentos, em verdade são documentos muito breves.

A ideia é que sejam vistos pelo grupo de trabalho e chegar de acordo a um texto e enviar ao resto do GAC para chegar a um acordo sobre os critérios para o NomCom em relação com os interesses do GAC, selecionar essas posições de liderança.

Esses são os critérios, não vou analisá-los porque são simples, óbvios, próximo slide.

---

Essas são algumas sugestões que fez a diretoria em 2014, acho que é importante que estejam presentes, são parte dos critérios também e podemos passar para a próxima.

Eu queria fazer uma declaração aqui em nome da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, França, Paraguai, Peru e Venezuela e é claro que outros colegas no GAC podem se unir a essa declaração que eu vou ler agora.

Passamos para a próxima imagem.

Os que subscrevem acredito que o comitê de nomeações NomCom cumpre uma função importante na eleição da estrutura das autoridades da ICANN, como para completar todas as vagas nos diferentes lugares.

Deve-se basear tanto nos países desenvolvidos quanto nos outros e seus principais papéis, no mesmo sentido e conforme o indicado na declaração multissetorial da net mundial é importante que a tomada de decisões multissetorial e formulação e políticas por ela melhores para garantir a participação total de todas as partes interessadas reconhecendo os diferentes papéis que cumprem as diferentes partes interessadas em diferentes temas, como consideramos que o papel do NomCom.

---

É importante para a seleção de autoridade chave dentro da estrutura da ICANN e tem que existir uma participação justa do comitê assessorial para sustentar o modelo de governança da internet, os que subscrevem acreditam que o comitê assessor governamental tem que ter um papel fundamental no NomCom, oferecer a perspectiva dos governos em um trabalho dinâmico do NomCom, nesse sentido acreditamos que o GAC deve indicar um representante para agir como coordenadores sem voto no que se estabelece na estrutura atual do NomCom, sempre em juízo de que o GAC possa indicar representantes em diferentes papéis, delegados com direito a voto, coordenadores sem voto, mais de um representante, nesse caso a estrutura NomCom pode mudar no futuro.

Embora estamos de acordo nessa proposta os países que garantem essa contribuição consideram que é um passo a frente importante para sustentar os interesses das políticas públicas dos governos e melhorar o modelo multissetorial na ICANN. Em nome dos governos de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, França, Paraguai, Peru e Venezuela. Esta na tela escrito Brasil.

Thomas, quer dizer alguma coisa Thomas?

Sim, sim, desculpem, eu prometi que iria falar lento, mas desculpe não posso fazê-lo, essa é a declaração dos países que

---

mencionei e no slide não está o Brasil, mas sim no anterior. Não sei algum outro país que queira se unir?

Eu vou pedir ao nosso presidente que implemente este pedido que estão realizando estes países e este é o relatório do grupo de trabalho do NomCom.

Vamos disponibilizar o rascunho, os critérios que ainda estão no rascunho para que todo o GAC considere antes da reunião da Dinamarca ou talvez antes, porque é um documento muito breve. É a única coisa que tenho que falar.

Há algum comentário da sala? Irã, por favor.

IRÃ: O nome que queremos associar a quem devemos passar, a senhora?

OLGA CAVALLI: Não entendi a pergunta, me desculpa.

IRÃ: Os nomes que queremos associar a essas pessoas e fazer parte desse grupo, os nomes dos países temos que passar a senhora?

OLGA CAVALLI: Pode falar em voz alta se quiser.

---

IRÃ: Sim, ao Irã interessa fazer parte desse grupo.

OLGA CAVALLI: Obrigado. Algum comentário a mais? Dinamarca, Nigéria. Quem mais?

Um segundo, por favor.

Finn, por favor.

DINAMARCA: Obrigado Olga.

Pensei que era um relatório das atividades do grupo de trabalho, estou um pouco perdido, não lembro que tenhamos discutido a participação no NomCom, discutimos os critérios. Então espero que possamos discutir esta questão no grupo de trabalho e que ainda tenha abertura para considerar outras soluções possíveis, os senhores devem entender que aqui há uma diferença nas expectativas e a senhora como pessoa acabou de seguir o poder e levar todas as opiniões em conta.

OLGA CAVALLI: Finn, esse é um documento muito curto, uma meia página que estamos melhorando e que o resto era uma declaração para

---

fazer a plenária, ou o pleno, essa era a uma declaração dos países que eu mencionei, eu concordo com o senhor que o grupo de trabalho tem que se concentrar nos documentos e outras coisas.

Quem mais pediu a palavra? Foi Nigéria e Índia.

NIGÉRIA:

Eu também disse que a Nigéria se identifica com esta declaração do governo da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, França, Paraguai, Peru e a Venezuela e apoiamos também o que mencionou o Irã.

Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Índia.

Não estou vendo.

O senhor quer falar? Está ali atrás.

ÍNDIA:

Eu quero participar do grupo de trabalho.

---

OLGA CAVALLI: Muito bem, obrigado. Julia vai tomar o seu endereço de correio eletrônico para incorporá-lo no grupo.

Algum outro comentário?

Por favor, identifique-se porque não lembro o seu nome.

BURUNDI: Eu sou Francis, representante de Burundi e o nosso país quer trabalhar no grupo de trabalho.

OLGA CAVALLI: Pode repetir?

BURUNDI: Nós, como França e os outros países, queremos participar do grupo de trabalho.

OLGA CAVALLI: Quem mais quer assumir a palavra?

Austrália.

AUSTRÁLIA: Obrigado Olga, obrigado pelo trabalho que fez dirigindo, supervisionando esse grupo, quero apoiar os comentários da Dinamarca, eu acho que isso não foi discutido no grupo e o

---

grupo tem que ter mais tempo para discutir este assunto. Talvez aqui esteja influenciando um pouco nas discussões e eu acho que o grupo precisa mais tempo para tratar esse assunto, como falei esse não é o resultado do grupo de trabalho, mas uma declaração dos membros que mencionei.

Irã.

IRÃ:

Obrigado senhora presidente, há alguns colegas que talvez estejam misturando as sessões nos assuntos que tem a ver com o trabalho desse grupo e a declaração desses países, eu acho que a isso se refere Burundi.

Agora senhora presidente, a senhora fez a leitura dessa declaração que é um acordo unilateral, se todos tem liberdade de fazer uma manifestação e não tem regras eu acho que os colegas da Dinamarca e da Nova Zelândia não podem pedir que se faça esse tipo e declaração, a declaração é muito clara e a lógica não está aqui para ser discutida, apenas a opinião desses países, outros países podem ou não aderir, apoiar, eu acho que não devemos discutir a declaração.

Nunca em nenhuma organização intergovernamental se discute uma declaração, a declaração é apenas o reflexo das opiniões



---

daqueles que emitam, se alguém pode aderir ou não, mas ninguém aqui está convidado a se opor a essa declaração.

No caso deveriam apresentar uma contra declaração, vocês redigiram essa declaração, leram e eu acho que não podemos dizer aqui se é o momento ou não para apresentar a declaração.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Irã pelo comentário.

Passo a palavra para os Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Peço desculpas porque talvez esse seja uma pergunta de quem seja novo no GAC. Do ponto de vista do procedimento estou tentando entender o objetivo dessa discussão.

A quem devemos informar o trabalho dos grupos de trabalho, como devemos proceder agora com respeito a essa solicitação dos países?

OLGA CAVALLI:

A solicitação, o requerimento desses países é que o GAC indique um membro sem direito de voto ao NomCom, que é uma coisa que o GAC estabeleceu pela estrutura do NomCom, isto é o que os países solicitaram.

---

Vou passar a palavra agora ao nosso presidente.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado a todos, obrigado Olga por se ocupar dessa reunião.

Estava com a diretoria em uma reunião, com certeza que os senhores já sabem.

Há algumas regras para os trabalhos desses grupos, eles claro podem se ocupar de outros assuntos, mas basicamente há 2 questões, o grupo de trabalho é um subgrupo de membros observadores do GAC que tratam assuntos em especial no que nós supomos que será uma forma mais eficaz de realizar ou apresentar propostas para que sejam aprovadas pelo GAC, para evitar que todos os temas se tratem na sessão plenária, para isso preparamos esses grupos, esse seria o fundamento.

Agora se esse grupo está de acordo sobre um assunto apresenta uma proposta ao GAC, pode ser o plano de trabalho, podem ser resultados substanciais, pode ser uma proposta de assessoria, mas se o grupo de trabalho não está de acordo com uma posição ou com um assunto depois de ter discutido isso não significa necessariamente que aí acabou a discussão, claro que esse assunto pode ser remetido novamente ao GAC para ser discutido aqui, ou seja, tudo que acontece em um grupo de

---

trabalho pode ser apresentado para ser discutido no GAC no plenário, porque não há nenhuma proibição nesse sentido.

Para que um membro do GAC não possa pedir tal qual tema seja tratado pelo GAC em termos gerais, não interessa se foi discutido ou não dentro de um grupo de trabalho, não há motivo para dizer que não.

Então isso tem que ser apresentado como uma proposta de tema a discutir ou como um texto de assessoramento ou qualquer coisa desse tipo.

Se o grupo de trabalho já analisou e aprovou essa é a forma mais eficiente de trabalhar, talvez isso não seja possível e não há acordo sobre algum tema dentro do grupo de trabalho alguém pode apresentar esse assunto ao GAC no pleno para o seu tratamento.

Nós levamos um tempo para trabalhar nessas áreas, estamos levando um tempo para gerar vínculo entre os grupos de trabalho nesse contexto e é o que acontece com o GAC como um todo.

O tempo que tem o GAC é limitado, a menos que exista uma solicitação especial, mas nós temos tempo para discutir novamente o tema que trata cada grupo de trabalho, mas esse grupo de segurança pública teve 2 sessões para apresentar o

---

trabalho que está realizando e também se outorgou um tempo para discussão e a tomada de decisões e isso o GAC aceita.

O grupo de trabalho sobre os princípios operacionais além das reuniões dentro do grupo que já realizaram e que vão ter outra amanhã, também tiveram espaço dentro da nossa agenda para apresentar os temas perante o GAC, talvez não estejam de acordo dentro do grupo de trabalho do que discutiram, então apresentam ao GAC para que em total se discuta.

Os outros grupos que se reuniram decidimos dar menos espaço nas sessões plenárias do GAC, porque há outras prioridades e por outras questões de tempo, mas isso não significa que os temas discutidos nesses grupos de trabalho não tenham os mesmos direitos por falar de alguma maneira a serem discutidos no plenário dentro do GAC.

Se não há acordo dentro do grupo de trabalho de princípios operacionais isso pode ser remetido ao GAC em pleno, também a mesma coisa pode acontecer aqui. Em termos específicos nós dedicamos 15 minutos a cada relatório de cada grupo de trabalho para que se faça a discussão e se tomem decisões, é uma tarefa muito difícil de concretizar em tão pouco tempo, mas sentimos que não tínhamos outra opção, por isso apresentamos essa agenda aos senhores.

---

Em especial dessa vez Irã tem razão, todos tem direito a fazer uma declaração, agora a questão é, aqueles que apresentaram a declaração querem dizer que essa é uma declaração e também solicitam que isso seja discutido no GAC em pleno? Porque isso já discutimos no grupo de trabalho e não temos a certeza de que isso tenha consenso, então queremos apresentar aqui, é essa a ideia?

Porque isso é geralmente o que um grupo de trabalho poderia fazer, seja resolvendo um tema dentro do âmbito de trabalho e apresenta como uma proposta consensuada ou remete ao GAC se não chegam a um consenso. Temos pouco tempo nesta reunião, mas se há uma solicitação para dedicar mais tempo na próxima reunião o primeiro passo será que, como resultado dessas discussões que tiveram nos últimos 2 anos, eu não sei quanto tempo levam já discutindo esse grupo de trabalho, este tema, podemos decidir que este é um tema de interesse para uma quantidade necessária de países representados do GAC, então no próximo encontro podemos dar um tempo de meia hora ou uma hora para discutir dependendo de outros temas prioritários e podemos também dentro do GAC aproveitar a comunicação eletrônica para fazer a discussão dessa tema, não só dentro dos membros do grupo de trabalho onde há apenas uma quantidade limitada de países representados, mas a todo o GAC.

---

Então este é o procedimento, podemos dizer que no grupo de trabalho este tema se continua tratando, não se chegou a uma resolução e se isso é importante para uma quantidade importante de países, então podemos tirar do contexto do grupo de trabalho e colocar aqui na plenária do GAC e também a discussão através do correio eletrônico, podemos dar mais tempo na sessão plenária do próximo encontro, esse é a minha sugestão. Porque não temos possibilidade de discutir adequadamente este tema em 15 minutos, não seríamos justos com o tema que temos que tratar se dedicássemos apenas 15 minutos. Espera que tenha sentido o que acabo de falar.

ARGENTINA:

Obrigado por entender as nossas preocupações. Apenas quero manifestar que este é um espaço estabelecido para o GAC, não estamos inventando uma coisa nova, há um espaço para o GAC que o GAC não está aproveitando.

Não estamos nos beneficiando fazendo contribuições para um grupo de trabalho que é muito importante, que seleciona metade dos membros do GAC e há muitas posições de contribuições, então acho que não estamos participando ali e acho que isso não é o mais conveniente do ponto de vista de uma participação equilibrada de todas as partes interessadas.

---

Sim, claro, podemos transmitir isso ao GAC, mas podemos continuar trabalhando com o correio eletrônico daqui até a próxima reunião, porque achamos que temos muito tempo para discutir antes da reunião de Dinamarca.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado.

Eu sugeriria não entrar na discussão principal agora ou do mérito, eu quero saber se estão de acordo com o procedimento no sentido de passar essa ideia ao GAC em pleno porque parece que há alguma discussão e podemos tratar esta questão através de correio eletrônico e podemos utilizar o mesmo tema se querem, se os senhores quiserem, mas eu acho que devemos abrir a discussão ou o GAC em pleno.

REINO UNIDO:

Obrigado senhor presidente, eu acho que essa é a abordagem correta.

Se um grupo de membros ou um membro quer fazer uma declaração eu acho que é uma boa prática que se notifique a secretaria e ao comitê da sua intenção de apresentar essa declaração e que isso se maneje da forma apropriada, isso está tirando tempo, apresentação de relatórios do grupo de trabalho e eu entendo que o grupo de trabalho não foi discutida essa

---

declaração, então do ponto de vista da agenda este processo ficou totalmente confuso e não ajuda os membros que elaboram a declaração também não, que apresentam sem qualquer tipo de advertência, pelo menos que eu conheça. Eu pergunto da onde surgiu e como surgiu no grupo de trabalho, então como questão de índole prática para cada vez que exista um solicitação nesse sentido pedimos que haja uma notificação prévia pra que possamos nos preparar e responder a ela e os membros podem considerar apoiar ou não essa declaração, mas eu acho que isso deveria estar previsto com antecedência.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, antes de passar a palavra a Irã, quero dizer que eu não estava aqui presente quando se apresentou. O Brasil fez uma declaração durante a sessão de eleições que também tinha sido pré-anunciada e houve outras declarações que as vezes se apresentam de maneira informal, vai depender um pouco da extensão dessa declaração. Não tem que solicitar tempo para fazer a declaração nem pré anunciar, como disse o Irã todo mundo tem direito a apresenta ruma declaração e esperamos que essa declaração não leve horas por respeito também ao nosso tempo de trabalho, mas se qualquer governo tem direito de apresentar declaração a qualquer momento da reunião.



---

Claro que há uma limitação de tempo, temos que fazer, ponto não é possível agora podemos apresentar depois, mas talvez não foi apresentado de forma clara, não houve uma distinção entre a apresentação do relatório do grupo de trabalho de forma separada da apresentação da tal declaração, talvez poderiam ter dito, bom fizemos isso no grupo de trabalho e agora vamos apresentar esses 15 minutos que tem essa delegação para fazer essa declaração aqui. Talvez estavam procurando o lugar onde fazer essa declaração, mas claro que qualquer delegação pode assumir a palavra para fazer uma declaração a qualquer momento.

Como a declaração apresentou a mesma pessoa que preside o grupo de trabalho talvez isso levou a confusão. Talvez não ficou bem diferenciado o papel, a função da mesma pessoa apresentando ambas as coisas.

Isto é uma coisa que vamos aprendendo no caminho, da próxima vez vão fazer com mais clareza, eu sugeri não como disse que tomemos nota da declaração, aqueles que querem apoiá-la podem fazer, aqueles que não não, mas se menciona que todos adotaram a declaração, mas se isso é tema de discussão para a plenária do GAC, talvez seja a intenção de quem apresenta a declaração, talvez então isso sim será levado em contra em outro momento, porque não são posições novas, mas esses governos através do tempo mantiveram a mesma

---

posição Outros governos mantiveram outra ideia sobre o mesmo ponto então teríamos que fazer ou ter essa discussão e ver se chegamos a algum acordo dentro do GAC, pelo que eu entendo há diferentes elementos discutidos dentro do GAC, por uma parte de critérios das políticas públicas a seleção dos diferentes representantes e depois a participação do GAC em diferentes níveis com diferentes variantes, tudo isso pode ser tratado agora na plenária do GAC se é esse o pedido e estas declarações são um dos elementos ou formas para apresentar as posições ou expectativas dos diferentes governos, aqueles que não compartilhem a posição também tem direito a comunicar as suas expectativas e suas próprias opiniões.

Passo a palavra a Irã que pediu a palavra.

IRÃ:

Sim, eu tinha pedido a palavra.

Senhor presidente, depois de que a presidente do grupo passou a informação disse ao GAC que havia um grupo de países que tinha visões incorporadas a uma declaração.

Em primeiro lugar não estou de acordo em que nós tenhamos que informar a secretaria a respeito de uma declaração, uma vez apresentada a declaração devemos passar uma cópia dessa declaração a secretaria para que seja exatamente igual ao que

---

mencionamos na sala, não devemos notificar a secretaria e não precisamos da permissão do presidente nem de ninguém, todos temos direitos a apresentar qualquer declaração.

Talvez quando um país quer que o relatório do grupo apareça no comunicado devemos apresentar a questão dessa forma. A declaração foi feita por alguns países que participam desse grupo. Debateram e também pode se debater na próxima reunião do grupo de trabalho.

Podem existir 3 possibilidades, então eu deixo a Argentina e o grupo associado a eles e querem então que essa declaração apareça no final do comunicado, se queremos deixar apenas para o final da próxima reunião isso depende deles, mas eu acho que este é o procedimento.

CHAIR SCHNEIDER:

Olof.

OLOF NORDLING:

Obrigado senhor presidente, mas aqui eu vou falar de outra coisa, uma das mesas que está atrás na sala há uma sacola e eu peço, por favor, a aqueles que não fizeram até agora podem colocar aí o seu cartão de apresentação para receber o tema da assistência que é maravilhoso.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito bem, eu acho que esse é o último relatório e a última deliberação sobre o grupo de trabalho, então muito obrigado a aqueles que trabalharam no grupo de trabalho, obrigado aos presidentes, sei que não é fácil como todos entendemos, antes de passar ao recesso para o café queria informar sim que eu acho que é de interesse para muitos dos senhores que hoje de manhã na reunião da diretoria a diretoria adotou uma decisão, o título exato é os nomes de 2 caracteres no espaço dos nomes de domínio, explicaram qual eram os fundamentos, apareceram vários assessoramentos do GAC de Los Angeles de 2014 e a diretoria tinha dito que levou tudo isso em conta e eu vou ler então porque eu acho que alguns dos senhores vão estar interessados nesse tema.

Vou ler apenas a parte definitiva que diz, se resolvem que as medidas para que os rótulos de 2 caracteres de letra a letra para evitar a confusão com os códigos de países correspondentes segundo foi analisada, fosse analisada e a diretoria e aqueles que eles indiquem ficam autorizados para tomar essa medida e autorizar os operadores de registro liberar o segundo nível os rótulos ASC de 2 caracteres letra a letra reservadas que de outra forma não tenham sido reservadas conforme as especificações 5 e artigo 6 do acordo de registro sujeito a esses temas e na medida em que os fundamentos 7 e etc.

---

Então não temos tempo agora de entrar em detalhe, eu acho que foi interessante que o senhores soubessem o que aconteceu e agora vamos ver quais são as medidas no documento de uma página ou resumido para os comentários públicos, porque estas medidas foram aprovadas segundo a revisão proposta, então são as novidades que eu trago, eu não vou entrar nos detalhes mas eu quero dizer que a diretoria tomou essa decisão.

Nova Zelândia e depois vamos passar direto para o recesso do café.

NOVA ZELÂNDIA:

Não quero tomar tempo do recesso, mas podemos pedir a diretoria qual é o documento sobre o qual baseou esta resolução? Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Sim, suponho que sim.

Nós vamos dar assessoria sobre esse tema hoje a tarde, se os senhores concordam e aí podemos debater hoje a tarde. Irã brevemente ao parar porque quando falemos ao comunicado vamos ter tempo de debater esse assunto.

---

IRÃ: Sim, espero que revisto significa que tomaram em conta o comunicado de ICANN 56, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Perfeito, vamos para a pausa do café e depois vamos ter um fórum público que é as 11 da manhã na sala aqui ao lado no hall 3 e eu tenho que estar ali, porque sou parte da diretoria e vocês também podem utilizar o tempo em paralelo para falar da versão 0 do comunicado que receberam, então podem utilizar esse tempo como quiserem.

Muito obrigado a todos, nos encontramos aqui como GAC a 1:30 em plenário, obrigado.